

DOR PÉLVICA CRÔNICA EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE E SEUS IMPACTOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A endometriose compreende uma patologia benigna e progressiva, definida por presença de tecido ectópico do endométrio uterino. Afeta cerca de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva e tem como principal manifestação clínica a dor pélvica crônica, com piora durante o período menstrual, além de dispareunia profunda e infertilidade. Assim, seu componente álgico é responsável por importante comprometimento da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Determinar o que há de mais atual nas abordagens terapêuticas da dor pélvica em mulheres com endometriose. **MÉTODOS:** Revisão narrativa de literatura por meio das plataformas SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados e analisados 18 artigos, entre os anos de 2010 a 2020, abordando o assunto através dos descritores: Endometriose, Dor pélvica, Qualidade de Vida e Saúde da Mulher. **RESULTADOS:** Estudos avaliando a repercussão da endometriose na qualidade de vida demonstraram efeitos deletérios, como incapacidade laboral, infertilidade, isolamento social, diminuição da autoestima, depressão e ansiedade, justificando um tratamento eficaz e individualizado. Nos últimos anos, evidenciou-se que a associação do uso de anti-inflamatórios não esteroidais a terapias hormonais têm impacto no controle da dor. A abordagem cirúrgica pode ser realizada quando há acometimento ileal, cecal ou apendicular, bem como na refratariedade ao tratamento clínico. Ademais, têm-se avaliado o uso de terapias alternativas como acupuntura, pilates, massagem e terapia cognitivo-comportamental. Embora mais pesquisas sejam necessárias, essa abordagem vem apresentando resultados promissores, com poucos efeitos adversos e baixo custo. **CONCLUSÃO:** Devido grande impacto na qualidade de vida da mulher, o manejo integral e contínuo destas mulheres é de extrema importância. Embora alguns avanços tenham sido obtidos com estudos referentes a tratamentos clínicos e cirúrgicos e o uso de terapias suplementares, é fundamental a busca contínua por aprimoramento ou desenvolvimento de novas modalidades terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Dor Pélvica Crônica. Qualidade de Vida.